



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior Agrária

Relatório de Estágio

Cuidados de Enfermagem em Animais de Companhia

Marisa Marques da Silva

Enfermagem Veterinária

Orientador externo: Dr.^a Maria João Nunes

Orientador interno: Dr.^a Ana Cristina Matos

Castelo Branco, Novembro 2010

"As doutrinas expressas neste trabalho são de inteira responsabilidade do autor"

Agradecimentos

Foram muitas as pessoas que contribuíram para a minha formação e que me apoiaram durante esta longa caminhada, e a todas elas gostava de exprimir os meus agradecimentos:

🐾 À Dra. Ana Cristina Matos, minha orientadora interna de estágio, um sincero agradecimento pela sua simpatia, confiança, disponibilidade e ajuda concedida na realização e correcção deste trabalho.

🐾 À Engenheira Telma, por toda a ajuda e profissionalismo nas actividades laboratoriais, e pela amizade e força que sempre me deu.

🐾 A todos os professores da Escola Superior Agrária de Castelo Branco, com quem tive o prazer de aprender, e que cada um à sua maneira contribuiu para a minha formação.

🐾 A toda a equipa da Clínica Veterinária Vetilabe, um agradecimento especial pelo espírito de ajuda, amizade e convívio que me proporcionaram.

🐾 À Dra. Maria João Nunes, minha orientadora externa de estágio, pela oportunidade concedida na realização deste estágio, pela forma como me recebeu na sua clínica e pelos meios disponibilizados que tanto facilitaram a minha aprendizagem.

🐾 Aos meus pais e irmã, por permitirem que seguisse o meu caminho e os meus sonhos.

🐾 A todos os meus amigos de Abrantes e Castelo Branco, que não necessitam de nomeação, pelo apoio incondicional e pela amizade que sempre me deram.

🐾 Aos meus colegas de turma pela dedicação, entreaajuda e por todas as experiências que partilhamos juntos.

🐾 Ao meu gato, Xico da Silva, por fazer parte da minha vida, e a todos os animais que se cruzaram no meu caminho até hoje, por partilharem este meu sonho e iluminarem o meu caminho de uma forma tão especial.

🐾 Ao meu “maninho” Ricardo Fontes pela amizade e pela ajuda preciosa na formatação deste trabalho.

A todos, o meu Muito Obrigado!

Índice

Agradecimentos	iii
Índice de Figuras	vi
Índice de Tabelas	viii
Lista de Abreviaturas	x
Resumo	xi
Abstract	xii
1. Introdução	1
2. Caracterização da Empresa	2
2.1. História e Funcionamento	2
2.2. Instalações e Infra-estruturas.....	3
3. Actividades Desenvolvidas	6
3.1. Caracterização da População Assistida	6
3.1.1. Caracterização por Espécie	6
3.1.2. Caracterização por Género	7
3.1.3. Caracterização por Raça	7
3.1.4. Caracterização por Grupo Etário	8
3.2. Caracterização dos Serviços	9
3.2.1. Consulta Externa	9
3.2.2. Cirurgia	17
3.2.3. Internamento.....	19
3.2.4. Exames Complementares de Diagnóstico	21
4. Cuidados de Enfermagem em Animais Hospitalizados com Diagnóstico de Parvovirose	22
4.1. Caracterização da Doença	22
4.1.1. Etiologia	22
4.1.2. Epidemiologia	23
4.1.3. Patogenia	23
4.1.4. Sinais Clínicos.....	24
4.1.5. Profilaxia	24
4.2. Cuidados de Enfermagem	25

4.2.1. Instalações e Higienização	25
4.2.2. Medicação e Fluidoterapia	26
4.2.3. Alimentação	27
4.2.4. Registo de Informação	28
5. Considerações Finais	29
6. Referências Bibliográficas	30

Anexos

Anexo I: Casuística Detalhada das Raças por Espécie

Anexo II: Casuística Detalhada das Consultas de Medicina Geral

Anexo III: Fotografias de Intervenções Cirúrgicas

Anexo IV: Ficha de Internamento

Índice de Figuras

Figura 1:Localização da Clínica Vetilabe	2
Figura 2:Equipa Profissional da Clínica Veterinária Vetilabe	2
Figura 3:Planta da Clínica Veterinária Vetilabe	3
Figura 4: Sala de Espera e Recepção da Vetilabe	4
Figura 5:Consultórios da Vetilabe	4
Figura 6:Sala de Cirurgia da Vetilabe	4
Figura 7:Sala de raio-X e Anexo de Revelação da Vetilabe	5
Figura 8: Sala de Internamento da Vetilabe	5
Figura 9:Zona de Higienização da Vetilabe.....	5
Figura 10:Distribuição dos casos clínicos	6
Figura 11:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados e frequência relativa por espécie	7
Figura 12:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados e frequência relativa por género	7
Figura 13:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados e frequência relativa por raça	8
Figura 14:Distribuição do nº de casos clínicos e frequência relativa por grupo etário ...	9
Figura 15:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados e frequência relativa das diferentes áreas de Consulta Externa	10
Figura 16:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados e frequência relativa das vacinações por espécie	11
Figura 17:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados e frequência relativa das desparasitações por espécie	12
Figura 18:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados e frequência relativa das consultas por especialidade, em canídeos.....	13
Figura 19:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados e frequência relativa das consultas por especialidade em felídeos.....	13
Figura 20:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados e frequência relativa das intervenções cirúrgicas em canídeos	18
Figura 21Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados e frequência relativa das intervenções cirúrgicas em felídeos	19
Figura 22:Distribuição das causas de internamento em canídeos.....	20
Figura 23:Distribuição das causas de internamento em felídeos	20
Figura AIII.1:Redução de uma hérnia inguinal encarcerada.....	40
Figura AIII.2:Ovariohisterectomia para tratamento de piómetra	40

Figura AIII.3:Fractura na tíbia e sua resolução.....	41
Figura AIII.4:Sutura de pele e músculos após corte com roçadora.....	41
Figura AIII.5:Remoção de um fibrossarcoma.....	42
Figura AIII.6:Esplenectomia total devido a hiperplasia nodular.....	42
Figura AIII.7:Amputação do terceiro dígito devido a tumor.....	43
Figura AIII.8:Ovariohisterectomia para tratamento de piómetra fechada.....	43

Índice de Tabelas

Tabela AI.1:Distribuição do nº de animais acompanhados e frequência relativa por raça de canídeo.....	ii
Tabela AI.2:Distribuição do nº de animais acompanhados e frequência relativa por raça de felídeo.....	iii
Tabela AII.1:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados no âmbito do Sistema Músculo-Esquelético em canídeos.....	34
Tabela AII.2:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados no âmbito do Sistema Músculo-Esquelético em felídeos.....	34
Tabela AII.3:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados no âmbito da Dermatologia em canídeos.....	34
Tabela AII.4:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados no âmbito da Dermatologia em felídeos.....	35
Tabela AII.5:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados no âmbito da Gastroenterologia em canídeos.....	35
Tabela AII.6:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados no âmbito da Gastroenterologia em felídeos.....	35
Tabela AII.7:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados no âmbito da Patologia Parasitária em canídeos.....	35
Tabela AII.8:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados no âmbito da Otorrinolaringologia em canídeos.....	35
Tabela AII.9:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados no âmbito da Otorrinolaringologia em felídeos.....	36
Tabela AII.10:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados no âmbito da Teriogeneologia em canídeos.....	36
Tabela AII.11:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados no âmbito da Teriogeneologia em felídeos.....	36
Tabela AII.12:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados no âmbito da Patologia Infecto-Contagiosa em canídeos.....	36
Tabela AII.13:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados no âmbito da Patologia Infecto-Contagiosa em felídeos.....	36
Tabela AII.14:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados no âmbito da Urologia e Nefrologia em canídeos.....	37
Tabela AII.15:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados no âmbito da Urologia e Nefrologia em felídeos.....	37

Tabela All.16:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados no âmbito da Pneumologia em canídeos.....	37
Tabela All.17:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados no âmbito da Pneumologia em felídeos.....	37
Tabela All.18:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados no âmbito da Oftalmologia em canídeos.....	37
Tabela All.19:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados no âmbito da Oftalmologia em felídeos.....	37
Tabela All.20:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados no âmbito da Cardiologia em canídeos.....	38
Tabela All.21:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados no âmbito da Estomatologia em canídeos.....	38
Tabela All.22:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados no âmbito da Estomatologia em felídeos.....	38
Tabela All.23:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados no âmbito da Oncologia em canídeos.....	38
Tabela All.24:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados no âmbito da Oncologia em felídeos.....	38
Tabela All.25:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados no âmbito da Toxicologia em canídeos.....	38
Tabela All.26:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados no âmbito da Toxicologia em felídeos.....	39
Tabela All.27:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados no âmbito da Alergologia e Imunologia em canídeos.....	39
Tabela All.28:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados no âmbito da Alergologia e Imunologia em felídeos.....	39
Tabela All.29:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados no âmbito da Hematologia em canídeos.....	39
Tabela All.30:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados no âmbito da Neurologia em canídeos.....	39
Tabela All.31:Distribuição do nº de casos clínicos acompanhados no âmbito da Endocrinologia em canídeos.....	39

Lista de Abreviaturas

ADN – Ácido Desoxirribonucleico
CF – Calicivirose Felina
DAPP – Dermatite Alérgica à Picada da Pulga
ELISA – Enzyme Linked Immuno Sorbent Assay
FCI – Federação Cinológica Internacional
FeLV – Vírus da Leucemia Felina
FIF – Federação Internacional Felina
FIV – Vírus da Imunodeficiência Felina
G – Gauge
HF – Herpesvirus Felino
HI – Hepatite Infecciosa
IM – Intra-muscular
IV – Intra-venoso
LEPT – Leptospirose
NACs – Novos Animais de Companhia
OVH – Ovariohisterectomia
PCR – Polymerase Chain Reaction
PF – Panleucopénia Felina
PIF – Peritonite Infecciosa Felina
SC – Subcutânea
VEC – Vírus da Esgana Canina
VPA 2 – Parainfluenza e doenças produzidas por Adenovirus tipo-2
VPC – Vírus da Parvovirose Canina

Resumo

O presente relatório descreve todas as actividades desenvolvidas durante o estágio curricular, realizado na Clínica Veterinária Vetilabe dirigida exclusivamente aos animais de companhia, no período de 3 de Maio a 14 de Agosto de 2010, totalizando uma carga horária de 600 horas efectivas.

As actividades desenvolvidas consistiram no acompanhamento dos serviços de Consulta Externa, Internamento e Cirurgia. Foram acompanhados 562 casos clínicos, 483 dos quais pertencentes ao serviço de Consulta Externa (247 casos da Medicina Preventiva, 203 casos da Medicina Geral e 33 casos de Domicílios), 36 casos ao serviço de Internamento e 43 casos ao serviço de Cirurgia.

Com o desenvolvimento do tema “Cuidados de Enfermagem em Animais Hospitalizados com Diagnóstico de Parvovirose” pretendeu-se dar a conhecer a importância do Enfermeiro Veterinário na monitorização e prestação de cuidados de saúde continuados em animais com esta patologia.

A possibilidade da realização do estágio numa clínica especializada e acreditada pela Ordem dos Médicos Veterinários, cujas infra-estruturas e casuística permitiram o acompanhamento do corpo clínico, contribuiu para a formação actualizada e optimização profissional.

Palavras-Chave: Cuidados, Enfermagem, Animais de Companhia, Parvovirose.

Abstract

This report describes all activities performed during the internship, at the Veterinary Clinic Vetilabe specialized exclusively in companion animals, from May 3 to August 14, 2010, a total workload of 600 hours.

The activities consisted in monitoring Outpatient services, Hospitalization and Surgery. It was accompanied of 562 clinical cases, 483 of which belong to the Outpatients services department (247 cases of Preventive Medicine, 203 cases of General Practice and 33 cases of Household), 36 cases are Inpatient cases and 43 cases are from the department of Surgery.

With the development of the theme "Care of Animals in hospitalized patients diagnosed with parvovirus " was intended to make known the importance of Veterinary Nurses in the monitoring and provision of facilities and health care in animals with the disease.

The possibility of performing the final training course in a specialized clinic credited by the Ordem dos Médicos Veterinários, whose infrastructures and case allowed the monitoring of clinical staff, contributed to the updated training and professional optimization.

Key-Words: Care, Nursing, Pets, Parvovirus.